

**BULLYING E AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO****BULLYING AND ACADEMIC PRODUCTIONS: AN EXPLORATORY STUDY**Luísa de Marillac Ramos Soares¹; Cristina da Silva Gomes²; Cintia Baião de Barros³**1. INTRODUÇÃO**

A necessidade de estudar sobre *bullying* surgiu por dois motivos: o primeiro diz respeito ao desejo de fazer uma interação discursiva entre saúde e educação, visto que há interface entre esses dois campos; e o segundo, devido a forma que vem se propagando, através de relatos cotidianos, no âmbito acadêmico, quer seja através do envolvimento como expectador ou como vítima da prática do *bullying*, nas histórias de vida pessoal, acadêmica ou mesmo nos estágios supervisionados.

O conceito de *bullying* é utilizado por muitos estudiosos, a exemplo de Chaves e Souza (2018) Oliveira, Menegotto, Pasini e Levandowski (2013) como toda ação em que o sujeito é/está envolvido em situações de violência física ou psicológica, em que a frequência e a intensidade dos atos acontecem promovidas por alguém ou por um grupo, geralmente sem motivos aparente, em direção a uma ou mais pessoas, cujo objetivo é de intimidar ou mesmo agredir, em uma relação de subjugação de outrem.

A partir desta compreensão, o Congresso Nacional cria o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) em todo o território nacional, através da Lei nº 13.185, de 6 de Novembro de 2015 com vigência em 2016. Tal programa, no seu Art. 2º, caracteriza Intimidação Sistemática “quando há violência física ou psicológica em

¹Psicóloga Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Docente da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG- Cajazeiras-PB;

³Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG- Cajazeiras-PB.



atos de intimidação, humilhação ou discriminação e, ainda, I - ataques físicos; II - insultos pessoais; III - comentários sistemáticos e apelidos pejorativos; IV - ameaças por quaisquer meios; V - grafites depreciativos; VI - expressões preconceituosas; VII - isolamento social consciente e premeditado; VIII – pilhérias”. E ainda, no Art. 3º esta pode ser classificada, conforme as ações praticadas, como: “I - verbal: insultar, xingar e apelidar pejorativamente; II - moral: difamar, caluniar, disseminar rumores; III - sexual: assediar, induzir e/ou abusar; IV - social: ignorar, isolar e excluir; V - psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar; VI - físico: socar, chutar, bater; VII - material: furtar, roubar, destruir pertences de outrem; VIII - virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social” (grifo nosso).

2. OBJETIVO

Identificar as produções desenvolvidas por acadêmicos da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no período de 2010 a 2018, referente a *bullying*, nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

3. METODOLOGIA

Trata de uma pesquisa exploratória, quanti-qualitativa, que busca investigar no Acervo da Biblioteca Virtual da UFCG, trabalhos que contemplem o objeto em foco.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em consulta ao Acervo da Biblioteca Virtual da UFCG, no período de 04 a 12 de setembro de 2018, dentre os materiais catalogados com esta temática, encontramos 16



GVAAG
GRUPO VERDE DE
AGROECOLOGIA
E ABELHAS



EDITORA VERDE



obras, entre elas, 08 TCCs, 04 livros, 02 periódicos, 01 dissertação, e 01 trabalho cadastrado como “Tipo de material indefinido”. Após esse levantamento, optamos por analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), por acreditar que estes revelam a implicação dos pesquisadores com o objeto em estudo e dar visibilidade às pesquisas produzidas pelos/as acadêmicos/as e professores/as da nossa Instituição. Verificamos, então, que os 08 TCCs produzidos entre 2010 e 2018, 06 (02-2010; 01-2015; 01-2016; 02-2018) são do Centro de Formação de Professores (CFP), Campus Cajazeiras, PB, especificamente do Curso de Pedagogia, com os seguintes títulos: *Violência simbólica: apelido pejorativo* (2010); *A prática do bullying no cotidiano escolar dos alunos do 4º ano do ensino fundamental I* (2010); *Bullying na escola: um olhar introdutório* (2015); *Violência na escola: concepções do bullying entre docentes e discentes* (2016); *O papel do professor frente às questões de bullying na sala de aula: implicações e impactos na vida das vítimas* (2018); *As influências do bullying escolar frente aos processos de ensinar e aprender nos anos finais do ensino fundamental* (2018), e 02 foram produzidos no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), Campus Sumé, PB, no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, com os seguintes títulos: *Violência escolar: bullying* (2014) e *Bullying no ambiente escolar* (2015).

5. CONCLUSÕES

Comumente, estudos sobre *bullying* vem preocupando profissionais das diversas áreas, entre elas: Educação, Psicologia, Pedagogia, Pediatria, Sociologia e Serviço Social, visto que é uma situação em que envolve a violência física e/ou psicológica interferindo na vida humana, no seu desenvolvimento, na sua aprendizagem. Assim, frente a este



GVAAG
GRUPO VERDE DE
AGROECOLOGIA
E AÇÕES



EDITORA VERDE



levantamento, verificamos que entre os 95 Cursos dos 7 *Campi da UFCCG*, dois demonstraram interesse em estudar o assunto. A esse respeito, Silva (2016) ressalta que mesmo esse tipo de violência ser significativa nas escolas brasileiras, o bullying e suas implicações no ambiente escolar, ainda é pouco estudado, embora nas duas últimas décadas venha ganhando espaço nas pesquisas acadêmicas. Assim, acreditamos que neste cenário, destacam-se os trabalhos produzidos por docentes e discentes dos Cursos de Pedagogia (CFP) e de Ciências Sociais (CDSA), ora apresentados, evidenciando a preocupação destes, em compreender o que é e como se dá o bullying no ambiente escolar e qual o papel do professor nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying, Agressão, Sofrimento psíquico.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, Denise Raissa Lobato; SOUZA, Mauricio Rodrigues de. **Bullying e preconceito:** a atualidade da barbárie. *Revista Brasileira de Educação* v. 23 e 230019. 2018.

OLIVEIRA-MENEGOTTO, Lisiane Machado de; PASINI, Audri Inês; LEVANDOWSKI Gabriel. **O bullying escolar no Brasil:** uma revisão de artigos científicos. *Psicol. teor. prat.* vol.15 no.2 São Paulo ago. 2013.

SILVA, Alessandra da. **ENTRE MUROS:** Um estudo da violência escolar sob a ótica dos professores na rede pública de ensino de Campina Grande – PB. 96.f. 2016 (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Mestrado em Ciências Sociais. Universidade Federal de Campina Grande, PB. 2016.